



## ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

### JUNHO DE 2002

#### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A arrecadação dos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e das demais receitas (taxas e contribuições controladas por outros órgãos, exclusive as contribuições previdenciárias) atingiu o valor de **R\$ 17.348,2 milhões** no mês de junho e **R\$ 112.715,2 milhões** no primeiro semestre de 2002.

#### a) Variação nominal

A arrecadação total do primeiro semestre de 2002 apresentou crescimento nominal de **19,46%** em relação a igual período de 2001.

No tocante à Receita Administrada pela SRF, houve crescimento nominal de **19,55%** em comparação com o primeiro semestre de 2001.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS  
JUNHO DE 2002  
(A PREÇOS CORRENTES)

RECEITA	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)					VARIÇÃO (%)		
	2002			2001		JUN/02	JUN/02	JAN-JUN/02
	JUN	MAI	JAN-JUN	JUN	JAN-JUN	MAI/02	JUN/01	JAN-JUN/01
RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF [A]	16.772,9	17.543,3	108.621,9	15.280,6	90.858,9	(4,39)	9,77	19,55
DEMAIS RECEITAS [B]	575,3	521,8	4.093,3	541,0	3.492,0	10,26	6,35	17,22
TOTAL [A]+[B]	17.348,2	18.065,0	112.715,2	15.821,6	94.350,9	(3,97)	9,65	19,46

Fonte: Sistema SIADI.

## b) Variação real

A arrecadação total do primeiro semestre de 2002 apresentou crescimento real de **9,20%** em relação a igual período de 2001.

No tocante à Receita Administrada pela SRF, houve crescimento real de **9,28%** em comparação com o primeiro semestre de 2001.

### ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS

JUNHO DE 2002

(A PREÇOS DE JUNHO/02 - IGP/DI)

RECEITA	ARRECADAÇÃO (R\$ MILHÕES)					VARIÇÃO (%)		
	2002			2001		JUN/02 MAI/02	JUN/02 JUN/01	JAN-JUN/02 JAN-JUN/01
	JUN	MAI	JAN-JUN	JUN	JAN-JUN			
RECEITA ADMINISTRADA PELA SRF [A]	16.772,9	17.848,5	111.544,9	16.764,0	102.071,8	(6,03)	0,05	9,28
DEMAIS RECEITAS [B]	575,3	530,8	4.204,6	593,5	3.926,1	8,38	(3,06)	7,09
TOTAL [A]+[B]	17.348,2	18.379,3	115.749,5	17.357,5	105.997,9	(5,61)	(0,05)	9,20

Fonte: Sistema SIADI.

A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens **II, III, IV e V** a seguir:

## II. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JUNHO DE 2002 EM RELAÇÃO A MAIO DE 2002 (Tabelas I e I-A):

A arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou, no mês de junho/02, decréscimo real de **6,03%** em relação ao mês anterior, decorrente dos seguintes fatores:

- arrecadação relativa a cinco semanas de fatos geradores, no mês de maio/02, contra quatro semanas em junho/02, o que influenciou negativamente o desempenho dos seguintes tributos: **IRRF (-13,99%)**, **IOF (-7,00%)** e **CPMF (-20,75%)**;
- mudança na forma de valorização dos títulos de composição das carteiras dos fundos de renda fixa. A arrecadação relativa a este item passou de R\$ 580,9 milhões, no mês de maio, para R\$ 284,2 milhões no mês de junho o que explica o decréscimo real, em relação a maio, de **28,32%** na arrecadação do IRRF-Rendimentos do Capital; e
- pagamento, no mês de junho/02, da 3ª cota relativa à declaração de ajuste do IRPF/2001, no valor de **R\$ 236,8 milhões** contra **R\$ 311,9 milhões**, no mês anterior o que explica a redução de **20,74%** na arrecadação desse imposto.

---

### **III. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE JUNHO DE 2002 EM RELAÇÃO A**

#### **JUNHO DE 2001 (Tabelas I e I-A):**

A arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou, no mês de junho/02, crescimento nominal de **9,77%** e real de **0,05%**, em relação a igual mês de 2001.

Os principais fatores que concorreram para esse desempenho foram os seguintes:

- pagamento efetuado pelos Fundos de Pensão em conformidade com a MP nº 2.222/01, no mês de junho/02, no valor total de **R\$ 1.017,7 milhões**; e
- arrecadação da **CIDE-Combustíveis** no valor de **R\$ 568,6 milhões**.

#### **VARIAÇÕES REAIS RELEVANTES E OS FATORES QUE INFLUENCIARAM A ARRECADAÇÃO, POR TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES:**

- **IRPJ (+78,63%)**: arrecadação referente a Fundos de Pensão no valor de **R\$ 981,4 milhões**, sem contrapartida no mês de junho de 2001;
- **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (-33,45%) e IPI-VINCULADO À IMPORTAÇÃO (-19,11%)**: resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: redução de **33,04%** no valor em dólar das importações tributadas e de **14,23%** na alíquota média efetiva do I. Importação; aumento de **14,23%** na taxa de câmbio e de **3,22%** na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado à Importação;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (-23,20%)**: redução de **19,9%** no volume de vendas ao mercado interno; e
- **IRRF- RENDIMENTOS DO CAPITAL (-40,33%)**: mudança na forma de valorização dos títulos de composição das carteiras dos fundos de renda fixa e arrecadação mais elevada, em junho/01, relativa às operações de swap, em decorrência da desvalorização cambial. A arrecadação referente a esses dois itens, em conjunto, sofreu decréscimo real de **55,0%** em relação a junho/01.

### **IV. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A JUNHO**

#### **DE 2002 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2001 (Tabelas II e**

#### **II-A):**

No primeiro semestre de 2002, a arrecadação das Receitas Administradas pela SRF apresentou crescimento nominal de

**19,55%** e real de **9,28%**, em relação a igual período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho da arrecadação foram os seguintes:

- pagamentos efetuados pelos Fundos de Pensão no primeiro semestre de 2001, conforme

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	DÉBITOS EM ATRASO				IRPJ (Fluxo Normal)	TOTAL
	IRPJ	PIS/COFINS	IRRF- OUTROS (Depósito Judicial)	SOMA		
JAN	1.519,0	35,0	274,0	1.828,0	71,0	1.899,0
FEV	1.312,9	13,2	-	1.326,1	10,6	1.336,7
MAR	1.109,6	13,9	-	1.123,4	11,2	1.134,6
ABR	1.195,0	13,7	-	1.208,7	67,3	1.276,0
MAI	904,2	11,9	-	916,1	24,7	940,8
JUN	951,0	36,3	-	987,3	30,4	1.017,7
<b>JAN-JUN 2002</b>	<b>6.991,6</b>	<b>123,9</b>	<b>274,0</b>	<b>7.389,6</b>	<b>215,2</b>	<b>7.604,8</b>

discriminado a seguir:

Nota: De acordo com a MP 2.222/01 os débitos em atraso poderiam ser pagos em 6 (seis) parcelas, com início em janeiro/02 e encerramento em junho/02.

- arrecadação extra no valor de **R\$ 1.984,0 milhões** no período, referente à realização de lucro por empresa estatal e Depósito Judicial - Dívida Ativa;

#### VARIAÇÕES RELEVANTES E OS FATORES QUE INFLUENCIARAM A ARRECADAÇÃO, POR TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES:

##### 1. VARIAÇÕES REAIS POSITIVAS:

- **IRPJ (+109,18%)**: pagamento referente aos Fundos de Pensão no valor de **R\$ 7.206,8 milhões** no ano de 2002, sem contrapartida em igual período de 2001; arrecadação extra, no período, decorrente da realização de lucro, principalmente, por empresas estatais (**R\$ 1.105,0 milhões**);
- **IRRF-OUTROS RENDIMENTOS (+18,55%)**: arrecadação de depósitos judiciais no valor de **R 405,1 milhões** no período de janeiro a junho de 2002 contra **R\$ 108,1 milhões** em igual período do ano anterior;
- **CPMF (+7,92%)**: aumento da alíquota de **0,30%** para **0,38%** a partir de 19/03/01 (E.C. nº 31/00);

- 
- **CSLL (+15,61%):** arrecadação extra, decorrente da realização de lucro, principalmente, por empresas estatais, no valor de **R\$ 310,0 milhões**; e
  - **OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS (+56,66%):** arrecadação atípica, ocorrida em fevereiro/02, referente a Depósitos Judiciais - Dívida Ativa no valor de **R\$ 434,8 milhões**.

## **2. VARIAÇÕES REAIS NEGATIVAS:**

- **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (-33,44%) e IPI-VINCULADO À IMPORTAÇÃO (-18,08%):** resultado decorrente da conjugação dos seguintes fatores: redução de **22,32%** no valor em dólar das importações tributadas e de **19,70%** na alíquota média efetiva do I. Importação; aumento de **13,55%** na taxa de câmbio e de **0,56%** na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado à Importação;
- **IPI-AUTOMÓVEIS (-13,14%):** redução de **18,3%** no volume de vendas ao mercado interno; e
- **IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO (-6,36%):** correção da tabela de retenção na fonte em 17,5%, a partir do mês de janeiro/02 (MP 22/02).
- **IRRF- RENDIMENTOS DO CAPITAL (-13,73%):** arrecadação elevada, em 2001, relativa a operações de swap em decorrência da desvalorização cambial e mudança na forma de valorização dos títulos de composição das carteiras dos fundos de renda fixa. A arrecadação referente a esses dois itens, em conjunto, sofreu decréscimo real de **15,55%** em relação ao primeiro semestre de 2001.

## **V. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

### **a) REFIS**

Foram recepcionados até dezembro/01 **129.085** termos de opções pelo REFIS. Até esse período, foram excluídas do programa 84.192 empresas e indeferidos 7.948 termos de adesão, restando, portanto, 36.945 empresas.

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS referente aos tributos e contribuições administrados pela SRF e INSS, no ano de 2001 e janeiro a maio de 2002:

**ARRECAÇÃO DO REFIS**  
**PERÍODO: 2001 E JANEIRO A JUNHO DE 2002**

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	QUANT. DARF	ARRECAÇÃO		
		SRF/PGFN	INSS	TOTAL
<b>JAN-DEZ 2001</b>	<b>1.509.134</b>	<b>1.359.993.897</b>	<b>453.331.299</b>	<b>1.813.325.196</b>
JAN	107.076	114.696.793	36.492.022	151.188.815
FEV	88.863	122.106.030	35.133.915	157.239.945
MAR	93.486	102.342.927	29.090.518	131.433.445
ABR	93.821	105.561.692	30.198.972	135.760.664
MAI	87.606	106.684.510	30.514.668	137.199.178
JUN	78.382	103.905.410	30.931.657	134.837.067
<b>JAN-JUN 2002</b>	<b>549.234</b>	<b>655.297.362</b>	<b>192.361.752</b>	<b>847.659.114</b>

**b) SIMPLES**

**ARRECAÇÃO DO SIMPLES**  
**PERÍODO: 2001 E JANEIRO A JUNHO DE 2002**

UNIDADE: R\$ 1,00

MÊS	SRF		INSS		ICMS/ISS		TOTAL
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
<b>JAN-DEZ 2001</b>	<b>3.666.288.721</b>	<b>59,48</b>	<b>2.476.522.289</b>	<b>40,18</b>	<b>21.289.584</b>	<b>0,35</b>	<b>6.164.100.594</b>
JAN	382.662.806	58,55	268.841.578	41,14	2.039.729	0,31	653.544.113
FEV	278.726.183	59,84	185.361.774	39,80	1.659.023	0,36	465.746.980
MAR	272.566.309	59,86	181.050.264	39,76	1.689.199	0,37	455.305.772
ABR	305.686.456	59,90	202.760.150	39,73	1.899.991	0,37	510.346.597
MAI	324.956.216	59,96	214.983.561	39,67	2.015.940	0,37	541.955.717
JUN	331.084.234	60,03	218.454.064	39,61	1.969.900	0,36	551.508.198
<b>JAN-JUN 2002</b>	<b>1.895.682.204</b>	<b>59,64</b>	<b>1.271.451.391</b>	<b>40,00</b>	<b>11.273.782</b>	<b>0,35</b>	<b>3.178.407.377</b>

Fonte: SIADI - Sistema de Informação da Arrecadação Diária

Obs.: Na arrecadação do INSS, ICMS e ISS estão incluídos os acréscimos de multas e juros de mora

---

## c) DECOMPOSIÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IRPJ

ARRECADAÇÃO DO IRPJ  
PERÍODO: 2001 E JANEIRO A JUNHO DE 2002

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		FUNDOS DE PENSÕES		OUTROS		TOTAL
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	
<b>JAN-DEZ 2001</b>	<b>10.907,3</b>	<b>64,22</b>	<b>3.718,9</b>	<b>21,90</b>	-	-	<b>2.357,8</b>	<b>13,88</b>	<b>16.984,0</b>
JAN	2.355,8	47,80	738,1	14,98	1.590,0	32,26	244,3	4,96	4.928,2
FEV	1.367,8	45,00	172,7	5,68	1.323,5	43,54	175,4	5,77	3.039,5
MAR	1.539,9	51,71	140,0	4,70	1.120,8	37,64	177,1	5,95	2.977,7
ABR	1.273,3	37,32	663,0	19,44	1.262,3	37,00	212,7	6,24	3.411,3
MAI	973,9	41,42	168,4	7,16	928,9	39,51	280,1	11,91	2.351,2
JUN	984,7	42,67	130,7	5,66	981,4	42,53	211,0	9,14	2.307,8
<b>JAN-JUN 2002</b>	<b>8.495,4</b>	<b>44,68</b>	<b>2.012,9</b>	<b>10,59</b>	<b>7.206,9</b>	<b>37,90</b>	<b>1.300,7</b>	<b>6,84</b>	<b>19.015,8</b>

Brasília, 12 de julho de 2002  
Coordenação-Geral de Política Tributária